

Reforço dos sistemas de educação na primeira infância e de aprendizagem socioemocional por meio de uma abordagem de expansão orientada por dados no Iraque e na Jordânia

Um estudo de caso da abordagem Ahlan Simsim do IRC para apoiar os departamentos governamentais nacionais através de programas de preparação para a escola, a fim de reforçar seus sistemas educativos e preparar as crianças afetadas por crises e conflitos no Médio Oriente para entrarem com êxito na educação primária



Estudantes assistem a uma aula no âmbito da implementação do Programa de Preparação no Iraque (2022) - ©IRC

PERFIL DA PRÁTICA

Em 2018, o IRC e a Sesame Workshop se uniram para combinar os recursos de comunicação social com a prestação de serviço por meio da iniciativa *Ahlan Simsim*, para apoiar crianças pequenas afetadas por conflitos e crises com aprendizado precoce e cuidados afetivos – a fim de alcançar as crianças durante o curto período de tempo em que é mais importante. *Ahlan Simsim* trabalhou com os ministros da educação na Jordânia e no Iraque para cocriar programas contextualizados de preparação escolar que atendessem a uma necessidade central de preparar crianças pequenas para a passagem para a escola primária. O programa usa estruturas e atividades de aprendizagem socioemocional (SEL) baseadas em evidências e inclui vários componentes, inclusive recursos de sala de aula para crianças, treinamento para professoras/es e suporte para cuidadoras/es.

Contextos e necessidades identificadas: reforço dos sistemas educativos da educação pré-primária afetados por crises no Iraque e na Jordânia

Conflitos prolongados e crises agudas na região do Médio Oriente prejudicaram significativamente a infraestrutura nacional de apoio às crianças e a suas/seus cuidadoras/es, assim como limitaram o acesso à educação para crianças e adolescentes.

Embora a educação pré-escolar seja reconhecida como essencial para construir o aprendizado fundamental e garantir taxas mais altas de retenção em estágios posteriores da educação, as taxas de matrícula do pré-primário em toda a região, inclusive na Jordânia e no Iraque, permanecem baixas, principalmente entre famílias de baixa renda, famílias refugiadas, pessoas deslocadas internamente e pessoas repatriadas.¹ A pandemia de COVID-19 agravou esta situação com o fechamento das escolas, o que afetou significativamente o acesso à aprendizagem. De acordo com um relatório recente do UNICEF, na Jordânia, apenas 28% das crianças de 5 anos frequentaram a pré-escola ou o ensino fundamental, o que significa que 72% não estão na escola. No Iraque, os dados mostram de mais de 90% das crianças entre 3 e 4 anos não têm acesso a oportunidades formais de educação pré-primária. Conforme a estratégia nacional de Desenvolvimento na Primeira Infância (DPI) desenvolvida pelo Ministério da Educação do Iraque e pelo UNICEF, embora o número de crianças de 5 anos com acesso à educação pré-primária tenha dobrado no Iraque desde 2000, permanece em apenas 9%. A falta de acesso à educação na primeira infância resultou no subdesenvolvimento das crianças em áreas críticas, como habilidades de linguagem, pré-numeracia e pré-alfabetização, além de habilidades socioemocionais.

Para abordar estas lacunas, uma das necessidades identificadas é fortalecer os sistemas institucionais de informação existentes para melhorar o acesso à educação na primeira infância (EPI) de qualidade para todos. As evidências mostram que os principais obstáculos ao acesso à educação pré-primária na Jordânia e no Iraque incluem a falta de planejamento e financiamento suficientes dedicados à educação pré-primária das crianças mais vulneráveis - especialmente crianças afetadas por crises, como aquelas que vivem em campos de pessoas deslocadas internamente ou campos de refugiados, que têm maior probabilidade de nunca entrar no sistema educacional - e a falta de desenvolvimento de professoras/es específicas/os.

Este estudo de caso destaca como a parte de implementação do programa de preparação escolar do Comité Internacional de Resgate (IRC, na sigla em inglês) está em estreita colaboração com os ministérios da Educação do Iraque e da Jordânia:

- 1) **o reforço da capacidade dos sistemas institucionais de informação educacional para coletar e usar dados relevantes e de qualidade**, necessários para entender e abordar lacunas específicas para garantir o acesso à educação de qualidade para todos, **desempenhou um papel fundamental no fortalecimento geral dos sistemas educativos** em ambos os contextos e
- 2) os dados e as evidências coletadas sobre o impacto do projeto foram **fundamentais para influenciar a adaptação do programa, construir o compromisso institucional e ampliar as reformas.**

Abordagem e implementação

A iniciativa *Ahlan Simsim* trabalha em parceria com as organizações locais, governos e Ministérios

¹ Mais de uma década após o início da guerra na Síria, estima-se que mais de 1,3 milhões de sírias/os vivem na Jordânia, com 60% das famílias vivendo em extrema pobreza. O acesso a educação é muito difícil: estima-se que 40% das crianças não frequentam a escola regularmente, e este número piorou com o fechamento das escolas durante a pandemia.

da Educação nos países de implementação para desenvolver soluções contextualizadas sustentáveis e de propriedade local. Em vez de apenas fornecer serviços, a iniciativa apoia os sistemas locais e nacionais existentes, por meio do levantamento das necessidades contextuais com base nas informações disponíveis dos ministérios da Educação, da definição do problema e de uma teoria da mudança com as partes interessadas relevantes ao projetar uma solução colaborativa alinhada com os objetivos educacionais de cada país que podem ser adaptados conforme necessário.

As intervenções implementadas são **centradas no parceiro, baseadas em sistemas e orientadas por evidências, e respondem a uma falha crítica identificada por e com os ministérios da Educação, professoras/es e comunidades** por meio de avaliações iniciais de necessidade e coordenação com o Ministério para entender quais falhas existiam, em seguida, harmonizá-las com as políticas nacionais e, finalmente, identificar as competências essenciais e os componentes do programa *Ahlan Simsim* que poderiam ajudar a colmatar essas falhas. Na Jordânia, o Ministério da Educação identificou a necessidade de apoio à aprendizagem socioemocional, e o IRC aproveitou esta falha identificada por meio da experiência técnica da equipa e forneceu recursos abrangentes para preparar as crianças para uma entrada bem-sucedida na educação primária. No Iraque, após várias reuniões com os principais pontos focais nos ministérios, a implementação do programa de preparação foi identificada como uma necessidade para colmatar a falha criada pelo baixo número de matrículas na educação pré-primária. Com base nos programas de preparação escolar como um ponto de entrada nestes dois contextos diferentes, o Comité Internacional de Resgate (IRC) trabalhou com o Ministério da Educação e parceiros-chave em ambos os países para codesenvolver conteúdos e currículos específicos ao contexto, totalmente pertencentes aos próprios ministérios, desde o início.

Para atender às necessidades específicas por país para as crianças de 5 a 6 anos na Jordânia e de 4 a 6 anos no Iraque, o IRC trabalhou com os ministérios para codesenvolver uma solução que atendesse às necessidades existentes e urgentes e que fortalecesse o sistema nacional, seguido pela coimplementação com os Ministérios da Educação de um “programa de preparação escolar” sob medida, integrado ao ano letivo no Iraque, juntamente com o lançamento do desenvolvimento profissional contínuo para professoras/es. Como foram concebidos em conjunto com cada Ministério da Educação, com base em dados e necessidades a nível nacional, a implementação do programa de preparação escolar é diferente em cada contexto e a variação na abordagem indica a natureza altamente adaptável da estrutura do programa para garantir que atenda às necessidades específicas de cada país e esteja alinhado com as prioridades nacionais de educação.

Desde a conceção e a implementação conjuntas do programa de preparação escolar com os ministérios operacionais, o IRC envolveu-se na abrangente **coleta de dados e um processo de aprendizagem e reflexão usado para adaptar as soluções para responder melhor aos desafios enfrentados** quando necessário, enquanto serviu para **desenvolver novos caminhos com ministérios e informar novas oportunidades potenciais para engajamento** em novas geografias. A abordagem baseada em dados é fundamental para garantir a apropriação sustentável do programa pelos ministérios.

Em ambos os países, a implementação de projetos e programas resultou em evidências e dados quantitativos significativos sobre a prática, bem como aprendizados a serem compartilhados internamente com o IRC e externamente com outros agentes humanitários. Os programas foram testados em pequena escala. **As ferramentas de monitorização, que incluem observações feitas por funcionárias/os e pesquisas com crianças e cuidadoras/es, foram concebidas e implementada sem conjunto com os Ministérios da Educação.** São utilizadas para **recolher dados comparáveis a um conjunto de resultados de aprendizagem que refletem as**

principais áreas do desenvolvimento infantil com as quais os resultados esperados da implementação do programa estão alinhados. Os dados recolhidos durante a fase piloto **serviram de base à adaptação dos conteúdos pelo IRC e pelos ministérios.** Esta recolha de evidências e de aprendizagem **serviu de base à expansão e ao alargamento dos programas** na Jordânia e no Iraque e, posteriormente, em outras regiões geográficas. O processo de aprendizagem e reflexão em cada etapa da fase piloto e da implementação para reunir o *feedback* dos parceiros e beneficiários está no cerne da abordagem para **assegurar que as atividades continuam a ser adaptadas para responder aos problemas identificados**, que podem sofrer alterações durante a implementação do projeto. Os dados também foram utilizados para defender, junto ao Ministério da Educação, a importância dos programas de desenvolvimento na primeira infância durante o planeamento do setor da educação e dos processos de tomada de decisão.

As/Os defensoras/es dos programas de desenvolvimento na primeira infância nos ministérios foram determinantes para divulgar estas aprendizagens e dados de modo a influenciar os atores internos. Graças ao *feedback* positivo e aos dados de observação, foi possível a estes atores governamentais defenderem a adoção deste programa. **A construção perseverante de relações para estabelecer confiança e reforçar a relação com as/os defensoras/es constitui uma parte significativa do sucesso deste programa.** Estes agentes **se empenharam no sucesso do programa e puderam apoiá-lo com dados quando abordaram a liderança do Ministério.**

O nível de qualidade e o tipo de informação, bem como os processos de recolha de dados, variam em função da capacidade do Ministério da Educação para recolher dados. O Ministério da Educação da Jordânia dispõe de uma capacidade mais elevada, de um sistema institucional de informação sobre a educação mais avançado e de processos que lhe permitem armazenar e recolher conjuntos de dados exaustivos e de qualidade, prontamente disponíveis para utilização. Contudo, durante a fase piloto, o Ministério da Educação do Iraque tinha uma capacidade limitada e limitava-se a recolher dados quantitativos em papel. A seu pedido, no âmbito da fase de expansão, o IRC proporcionou às autoridades iraquianas um reforço significativo da sua capacitação nas áreas de monitorização, avaliação e recolha de informações sobre a educação. Esse processo incluiu a formação de formadoras/es e o desenvolvimento de comités técnicos internos do Ministério, com os quais o IRC partilhou seus conhecimentos e trabalhou de forma conjunta para desenvolver a experiência em aprendizagem socioemocional (ASE) e componentes de aprendizagem de apoio, para além do desenvolvimento cognitivo abrangente que o seu currículo incluía. Além disso, depois de apresentar ao Ministério as próprias ferramentas de monitorização, o IRC concebeu, em conjunto com o próprio Ministério, uma abordagem de monitorização e prestou apoio na recolha de dados precisos e na elaboração de relatórios de qualidade.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E RESULTADOS

A prática foi testada com sucesso na Jordânia e no Iraque, e o projeto está agora a ser implementado a nível nacional em ambos os países:

- Como parte da implementação e da conceção conjuntas da prática com os Ministérios da Educação, foi desenvolvido, de maneira coletiva, um **quadro de resultados com linhas de base e indicadores específicos para medir as realizações e os progressos da integração da educação na primeira infância e de ASE no sistema educacional ao longo do tempo.**
- **Os dados, as evidências e as aprendizagens recolhidas** pelo Ministério da Educação

sobre o quadro de resultados concebido em conjunto e através da investigação sobre a implementação realizada pelo IRC **contribuíram para construir confiança, interesse e compromisso por parte do Ministério da Educação no sentido de expandir a abordagem baseada em dados de todo o sistema com o objetivo de reforçar o sistema educativo.**

- Ambos os **Ministérios da Educação expressaram a sua vontade de integrar os indicadores desenvolvidos em conjunto para medir o progresso do projeto nos seus sistemas de informação nacionais.** Na Jordânia, a equipa de monitorização e avaliação do IRC apresentou as próprias ferramentas, avaliou os recursos e as práticas de monitorização do Ministério e adaptou as ferramentas de recolha de dados existentes para medir os indicadores relacionados com a prontidão escolar. No Iraque, a equipa do IRC formou supervisoras/es em métodos de recolha de dados e trabalhou com estas/es profissionais para implementar os métodos durante as formações e nas salas de aula. As equipas do IRC apoiaram a recolha de dados em algumas escolas, aplicando rigorosas medidas de responsabilização, incluindo um seguimento diário com professoras/es. Os dados recolhidos com estas ferramentas de monitorização contribuíram para a revisão dos conteúdos.
- **Os dados e as informações recolhidos ao longo dos processos piloto na Jordânia e no Iraque desempenharam um papel fundamental na construção de confiança entre os ministérios** para expandir a prática a nível nacional.
- Nos casos em que algumas lacunas em termos de capacidade e de recursos relacionadas com as ferramentas e os processos de recolha de dados constituíram um desafio para a própria recolha de dados de qualidade e atempados na fase piloto do projeto, em especial no Iraque, o **Ministério da Educação teve a oportunidade de recolher todos os dados relativos aos indicadores do quadro de resultados em formato digital, verificá-los e partilhá-los, garantindo a sua plena propriedade.** Isso foi possível graças ao empenho e ao interesse do próprio Ministério da Educação, que solicitou ao IRC e aos parceiros que lhe fornecessem capacitação especificamente para este tema como parte da expansão.
- Os mecanismos de recolha de dados incluíram questionários aplicados às crianças, às/aos cuidadoras/es e às/aos professoras/es, bem como a observação do ensino na sala de aula:
 - Na Jordânia, os programas de prontidão para a escola e de remediação alcançaram mais de 285 mil crianças e, no Iraque, mais de 82 mil crianças em 1.800 escolas.
 - Na Jordânia, 95% das/os educadoras/es observadas/os criaram um ambiente de aprendizagem precoce favorável, seguro, previsível e inclusivo e 86% das/os cuidadoras/es alcançaram a pontuação mínima exigida para o teste, indicando interações de apoio ao desenvolvimento com as suas crianças.
 - No Iraque, o *feedback* das crianças e das/os cuidadoras/es, recolhido através de inquéritos durante a fase piloto, refletiram que 93% das crianças participantes se sentiam felizes quando frequentavam o programa de prontidão para a escola. 94% das/os cuidadoras/es exprimiram sua satisfação com o programa e com seu impacto no desenvolvimento das/os estudantes e 90% recomendariam o programa à sua comunidade. O *feedback* recebido por meio dos questionários aplicados a professoras/es foi consistente com as observações realizadas durante a investigação de qualidade sobre a implementação.

- Como resultado do sucesso do programa no Iraque, o Ministério da Educação anunciou a aprovação do programa de prontidão de modo a fazer parte dos planos de formação de professoras/es em todas as escolas do Iraque, o que significa que **o governo está agora a assumir a responsabilidade pela política e que a expansão visa a sustentabilidade a longo prazo.**

PRINCIPAIS APRENDIZAGENS E EVIDÊNCIAS

□ Principais aprendizagens no apoio aos objetivos de reforço do sistema no âmbito dos sistemas educativos nacionais e no nexó humanitário-desenvolvimento, por meio de melhor coordenação e harmonização dos dados relacionados a crises e riscos

Na Jordânia, as aprendizagens vieram de ferramentas de monitorização e avaliação, como inquéritos e questionários, juntamente com as aprendizagens observadas pela equipa de expansão do IRC. No Iraque, a investigação sobre a implementação foi avaliada pela qualidade da implementação à medida que o modelo progredia.

- **Assegurar a coordenação e a harmonização com um vasto leque de partes interessadas:** foi crucial para o sucesso da fase piloto do programa na Jordânia e para fundamentar os argumentos a favor do alargamento e da expansão. Para isso, foi necessário mapear o sistema de parceiros que trabalham com o Ministério da Educação na educação na primeira infância e agendar reuniões com todas as partes interessadas para garantir um acordo sobre o orçamento e sua partilha entre os parceiros e o IRC. Este esquema de coordenação complexo e em evolução exigiu uma combinação de construção de relações, a aprendizagem de processos por parte das equipas de expansão e a recolha de dados quantitativos dos beneficiários por parte das equipas de investigação, monitorização e aprendizagem.
- **Construir uma parceria sólida com os ministérios e os principais parceiros do setor de educação com base em um conhecimento comum e na identificação conjunta da questão central:** por meio da recolha e da partilha de conjuntos complementares de dados quantitativos e qualitativos, juntamente com a informação existente e as pesquisas de base do Ministério.
- **Compreender a dinâmica interna dos Ministérios da Educação e a flexibilidade:** é essencial ter o máximo de visibilidade possível nas estruturas institucionais para compreender as relações entre os diferentes departamentos e equipas, quem lidera e toma decisões, quais os constrangimentos internos e os diferentes níveis descentralizados que devem ser consultados e integrados na fase de conceção e/ou implementação. A avaliação regular e a reflexão de *feedback* de parceiros têm sido essenciais para entender esse cenário e corrigir ou adaptar práticas.
- **Trabalhar em uma abordagem de todo o sistema, garantir a coordenação do setor e obter adesão:** (abordagem de várias partes interessadas): permitiu que o IRC continuasse a preencher as lacunas que surgiram durante os processos de avaliação ao longo das primeiras fases piloto na Jordânia e no Iraque. Observou-se que as intervenções de curto prazo e os pontos de partida, como os programas-piloto, funcionaram para demonstrar a experiência e os recursos do IRC para alavancar a adesão do Ministério em oportunidades de maior escala para promover a institucionalização, conforme identificado pelas/os defensores de escalonamento do Ministérios da Educação. Resultados positivos e

feedback dos beneficiários dos dados coletados pelos ministérios ajudaram a construir o interesse em escalar para o nível nacional.

- **Mudar a mentalidade:** A designação dos pontos focais dedicados para o projeto em cada Ministério da Educação e a mudança da mentalidade baseada no projeto tradicional para uma abordagem do fortalecimento de sistemas fizeram uma diferença significativa. Foi necessário criar relações de confiança com um conjunto diversificado de partes interessadas do Ministério da Educação para garantir um compromisso sustentável com os objetivos de longo prazo para impulsionar o projeto, graças a reuniões regulares e à coordenação contínua de diferentes parceiros sob a liderança dos ministérios. Ao longo do tempo, em vez de focar no desenvolvimento e na expansão do alcance dos materiais *Ahlan Simsim*, o IRC focou em compartilhar enquadramento baseado em evidências, atividades e abordagens de treinamento para adaptação e integração no sistema educativo, como solicitado pelos Ministérios da Educação e parceiros. Mudanças como essa exemplificam como, ao longo do tempo, o IRC se adaptou, deixando de ser o criador de uma iniciativa específica para se tornar um apoiador nos bastidores de implementadores institucionais com uma visão compartilhada. Parceiros de financiamento flexíveis também são essenciais para permitir essa mudança dos projetos originais para a adaptação desses projetos para oferecer programas ou serviços que melhor atendam às lacunas.
- **A propriedade é essencial para mudança sustentável no sistema educativo**, que é a missão principal dos Ministérios da Educação. Para isso, o projeto foi codesenhado com o Ministério, o que possibilitou às equipas do Ministério conduzir as ações. Também foi importante considerar a estrutura do programa e a língua usada. Por exemplo, os projetos implementados na Jordânia e no Iraque são sempre reconhecidos como projetos dos ministérios que o IRC e seus parceiros apoiam ao providenciar ferramentas apropriadas e ao facilitar um ambiente propício. Comunicação em torno do sucesso do projeto é sempre destacar o trabalho realizado pelas instituições. Os projetos são conduzidos exclusivamente pelas necessidades expressas pelos parceiros institucionais e não por um design prévio ou por agenda imposta. Na primeira fase, a demanda por mudança deve vir apenas das instituições. O envolvimento do IRC na implementação das atividades do projeto é o mais leve possível, e sempre tem o objetivo de fortalecer o relacionamento de confiança (por exemplo, durante a monitorização e a recolha de dados, ou ao utilizar dinheiro apenas quando for necessário para implementação).
- **Promover o fortalecimento do sistema por meio de abordagens sustentáveis:** incluir os parceiros educacionais relevantes envolvidos no fortalecimento do sistema para desenvolver as intervenções existentes com etapas e roteiros concretos, em vez de sugerir metas abstratas aos parceiros. Relacionar a outros esforços para criar um enquadramento de rede/resistente de intervenção que transforma sistemas inteiramente, em vez de sugerir soluções temporárias de setor para setor. Na Jordânia, em antecipação do fim do projeto, uma equipa técnica central foi criada no Ministério com pessoal dedicado, responsável pela sustentabilidade, progresso contínuo (inclusive da investigação e pesquisa) e expansão do projeto. Deste modo, garante-se que os conhecimentos especializados desenvolvidos em matéria de EPI e de ASE são propriedade do Ministério da Educação e estão integrados na instituição.
- **Os desenhos dos programas e as soluções para reforçar os sistemas que fornecem serviços essenciais em países afetados por crises**, como o Iraque, que sofre há décadas com conflitos e destruição, e a Jordânia, que recebe aproximadamente 1,3 milhão

de refugiadas/os sírias/os (além de 66.000 refugiadas/os iraquianas/os e 2,2 milhões de refugiadas/os palestinas/os) devem ser sustentados e continuados a assegurar impactos de médio e longo prazo.

Mais amplamente, **no âmbito da abordagem de “expansão”, o programa School Readiness foi um ponto de entrada para o IRC e seus parceiros se envolverem e ganharem confiança de Ministérios da Educação, para construir seu compromisso e as capacidades** em desenvolvimento na primeira infância (DPI) e aprendizagem socioemocional (ASE) para ser capaz de – **eventualmente – escalar, influenciar e trabalhar em conjunto no nível sistêmico**. Neste contexto, o objetivo a longo prazo dessa abordagem altamente contextualizada é a integração sustentável de programas DPI e ASE de qualidade nos sistemas educacionais nacionais.

PRINCIPAIS DESAFIOS ENCONTRADOS

Coleta regular de dados e relatórios por meio das ferramentas de reflexão e aprendizagem apresentadas neste estudo de caso permitiram a adaptação contínua da abordagem para enfrentar os desafios identificados. Os desafios enfrentados em cada contexto variaram, incluíram barreiras internas e externas, abrangeram tanto a concepção quanto a implementação e, por conseguinte, exigiram soluções diferentes.

No Iraque, o IRC enfrentou os seguintes desafios:

- **Número limitado de professoras/es do primeiro ano durante o projeto-piloto:** para resolver este problema e, ao mesmo tempo, chegar ao maior número possível de crianças, o programa inclui adaptações para dividir as crianças em pequenos grupos, a fim de minimizar os efeitos de um rácio elevado de crianças por professor/a.
- **Tempo curto em escolas:** embora tenha sido planejado implementar 6 atividades por dia, ter um conteúdo flexível permitiu que professoras/es escolhessem atividades de acordo com as necessidades das crianças.
- **Resistência de gestoras/es escolares:** os esforços de *advocacy* com o Ministério da Educação levou ao envio de uma carta oficial que exigiu a implementação. Há também alguma resistência, entretanto, que o IRC espera melhorar.
- **Recursos limitados:** No Iraque, o programa foi projetado para utilizar recursos quando disponíveis, mas também levou em conta esse fato e é facilmente implementado com o uso de recursos mínimos, o que permite que seja utilizado em uma variedade de ambientes.

Na Jordânia, o IRC enfrentou os seguintes desafios:

- **Atrasos da produção de conteúdo da comissão técnica**
- **Tanto o processo de planeamento quanto o de revisão foram morosos**, uma vez que o IRC e o Ministério estavam a clarificar a visão e, embora a transição da concepção para o projeto-piloto tenha sido lenta, a transição do projeto-piloto para a expansão foi extremamente rápida.
- **Falta de adesão inicial de defensoras/es da educação ligadas/os ao Ministério da Educação e falta de abordagem de pensamento sistêmico:** esses fatores foram

enfrentados por meio de coordenação contínua e permitindo que o Ministério liderasse enquanto o IRC ofereceu apoio.

- **Dificuldades em lidar com a dinâmica ministerial interna:** resolvidas com tempo e esforço para entender melhor o sistema por meio da construção de relacionamentos e do envolvimento de pontos focais em diferentes departamentos, incluindo jurídico, financeiro, entre outros.

O Comitê Internacional de Resgate (IRC) apoia crianças, jovens e adultos afetados por conflitos e crises com oportunidades seguras e de alta qualidade que os ajudam a aprender as habilidades necessárias para sobreviver e prosperar em todo o mundo. Por meio de seu trabalho sobre desenvolvimento na primeira infância ou DPI, o IRC visa garantir que crianças de 0 a 8 anos desenvolvam habilidades cognitivas e socioemocionais por meio de intervenções de alta qualidade, o que inclui oportunidades abrangentes de educação na primeira infância. Na Jordânia, o IRC oferece suporte crucial a refugiadas/os sírias/os e jordanas/os vulneráveis que vivem em condições difíceis; no Iraque, o IRC ajuda iraquianas/os afetadas/os pelo conflito, especialmente mulheres, jovens e crianças, a acessar serviços vitais e desfrutar de seus direitos em um ambiente seguro e pacífico.

A Sesame Workshop (SW) está trabalhando especificamente no apoio a crianças em idade pré-escolar e suas famílias em todo o mundo, incluindo comunidades afetadas por crises. Por meio de seu novo programa em língua árabe, *Ahlan Simsim*, a SW está engajando crianças especificamente afetadas por crises em todo o Oriente Médio, com programas educacionais de mídia de massa adaptados às suas necessidades específicas.